



Levanta-te e brilha, é hora do pequeno-almoço!



Algumas semanas atrás, os astrónomos assistiram, espantados, como após décadas de hibernação um buraco negro acordou e começou a tomar um pequeno-almoço substancial. Não um croissant ou uma tigela de cereais, mas um super-Júpiter! Um super-Júpiter é um objeto muito maior do que Júpiter (o maior planeta do nosso Sistema Solar), mas não suficientemente grande para ser uma estrela. Neste caso, é cerca de 30 vezes maior. Para colocar isto em perspetiva, a Terra caberia dentro de Júpiter mais de 1300 vezes!

Imagine a situação: um grupo de astrónomos da Agência Espacial Europeia estava a meio de uma noite de observação, quando de repente um misterioso clarão de raios X brilhou nos seus ecrãs. Curiosos para descobrir de onde vinha esta misteriosa luz, os astrónomos resolveram seguir-lhe o rasto até à origem. Vinha do centro de uma galáxia conhecida, chamada NGC 4845. Esta galáxia tinha sido observada várias vezes, mas nessa noite tinha um brilho cerca de 1000 vezes superior ao normal!

A luz provinha de material aquecido à volta do buraco negro no centro da galáxia, enquanto este despedaçava e se alimentava do "infeliz" objeto. Estima-se que o buraco negro no centro da NGC 4845 tenha uma massa cerca de 300 000 vezes superior à massa do nosso próprio Sol. Também gosta de brincar com a comida: durante mais de 2-3 meses brincou com o objeto, antes de mastigar cerca de um décimo do seu material! Pode ver uma simulação em computador aqui.

COOL FACT

Há um limite especial em torno de um buraco negro, chamado horizonte de eventos. É deste ponto em diante que tudo, incluindo a luz, tem que ir em direção ao buraco negro. Não há escapatória, a partir do momento em que se cruza o horizonte de eventos!

